mgi assurance
Auditores Independentes

OP QI Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios

CNPJ: 45.756.256/0001-61

Administrado por QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (anteriormente denominada Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.) - CNPJ: 62.285.390/0001-40

Demonstrações contábeis
31 de março de 2026

A member of
mgi worldwide

OP QI Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – CNPJ: 45.756.256/0001-61

Administrado por QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
(anteriormente denominada Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 62.285.390/0001-40)

Demonstrações contábeis

Em 31 de março de 2026

Índice

Relatório do Auditor Independente 1
Demonstrações da posição financeira 4
Demonstrações do resultado 5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 6
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto 7
Notas explicativas às demonstrações contábeis 8

mgi assurance
Auditores Independentes

Rua Dr. Manoel Pedro, 365
Conj. 1601 - Cabral
80035-030, Curitiba-PR
Tel.: +55 41 3044-6127
+55 41 3319-7164
www.mgiassurance.com.br

Relatório do Auditor Independente

Aos Cotistas e à Administradora do
OP QI Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios
Administrado por QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.(anteriormente denominada Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do OP QI Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (o "Fundo") que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de março de 2026, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do OP QI Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios em 31 de março de 2026 e o desempenho de suas operações no exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimentos em cotas de fundo de investimento em direitos creditórios disciplinados pela Resolução CVM nº 175/22 e Anexo Normativo II.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis do Fundo". Somos independentes em relação ao Fundo e à Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto da nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação da nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Custódia e valorização de ativos financeiros

Em 31 de março de 2026, o Fundo possuía aproximadamente 100,07% do seu patrimônio líquido representado por aplicações em cotas de fundos de investimento, cuja mensuração do valor justo é determinada pela atualização do valor da cota dos fundos investidos, divulgada pelas instituições administradoras, as quais são as responsáveis pela escrituração e controle das cotas dos fundos investidos. Devido ao fato desses ativos serem os principais componentes das demonstrações contábeis como um todo, consideramos a existência, titularidade e valorização dos ativos como assuntos significativos de auditoria.

MGI Worldwide é uma rede de empresas independentes de auditoria, impostos, contabilidade e consultoria. MGI Worldwide não fornece nenhum serviço e suas firmas membros não são sócios internacionais. Cada firma membro é uma entidade separada e nem a MGI Worldwide ou outra firma membro é responsável pelas atividades, trabalhos, opiniões ou serviços de qualquer outra firma membro. Para mais informações, visite www.mgiworld.com/legal.

A member of mgiworldwide

mgi assurance
Auditores Independentes

Relatório do Auditor Independente

Aos Cotistas e à Administradora do
OP QI Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios
Administrado por QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (anteriormente denominada Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)
São Paulo - SP

Como a auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) teste de existência e titularidade por meio da conciliação das posições mantidas pelo Fundo com as informações fornecidas pelos custodiantes; (ii) confronto das movimentações ocorridas entre extratos de movimentação dos investimentos e os registros contábeis; (iii) conferência dos cálculos de valorização dos ativos pelos valores unitários de cotas divulgados pelos custodiantes na data base das demonstrações contábeis; (iv) testes de cálculo na carteira de direitos creditórios e movimentações ocorridas no patrimônio líquido do fundo investido e (v) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que as evidências de auditoria obtidas são apropriadas para suportar a existência, valorização e divulgação de títulos e valores mobiliários do Fundo em 31 de março de 2026.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis do Fundo

A Administradora do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento em direitos creditórios, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administradora do Fundo é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

A Administradora do Fundo é responsável pela governança e pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis do Fundo

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis do Fundo, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

mgi assurance
Auditores Independentes

Relatório do Auditor Independente

Aos Cotistas e à Administradora do
OP QI Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios
Administrado por QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (anteriormente denominada Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)
São Paulo - SP

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração do Fundo.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administradora do Fundo, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido a divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 24 de junho de 2026.

Karin Monchak
Contadora - CRC-1PR26.371/O-9
MGI Assurance Auditores Independentes S.S.
CRC-PR007392/O-3

OP QI Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – CNPJ: 45.756.256/0001-61

Administrado por QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (anteriormente denominada Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - CNPJ: 62.285.390/0001-40)

Demonstrações da posição financeira
Em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	31/03/2026	% sobre patrimônio líquido	31/03/2025	% sobre patrimônio líquido
Ativo				
Disponibilidades	**1**	**-**	**1**	**-**
QI Sociedade de Crédito Direto	1	-	-	-
Banco conta movimento	-	-	1	-
Títulos e Valores Mobiliários	**30.058**	**100,07**	**101.280**	**100,05**
Cotas de fundos de investimentos (Nota 4)	**30.058**	**100,07**	**101.280**	**100,05**
Renda Fixa	1.036	3,45	91	0,09
Direitos Creditórios	29.022	96,62	101.189	99,96
Outros valores a receber	**2**	**0,01**	**1**	**-**
Despesas antecipadas	2	0,01	1	-
Total do ativo	**30.061**	**100,08**	**101.282**	**100,05**
Passivo				
Passivo circulante	**24**	**0,08**	**50**	**0,05**
Taxa de administração e gestão	15	0,05	42	0,04
Taxa de custódia e auditoria	6	0,02	6	0,01
Outros valores a pagar	3	0,01	2	-
Total do passivo	**24**	**0,08**	**50**	**0,05**
Patrimônio líquido	**30.037**	**100,00**	**101.232**	**100,00**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**30.061**	**100,08**	**101.282**	**100,05**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

OP QI Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – CNPJ: 45.756.256/0001-61

Administrado por QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (anteriormente denominada Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.- CNPJ: 62.285.390/0001-40)

Demonstrações do resultado
Exercício findo em 31 de março de 2026 e período de 15 de outubro de 2024 a 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

	31/03/2026	15/10/2024 a 31/03/2025
Composição do resultado do exercício		
Títulos e Valores Mobiliários	**11.001**	**8.013**
Cotas de fundos de investimento	**11.001**	**8.013**
Resultado de aplicações em cotas de fundos de investimento	11.001	8.013
Demais despesas	**(438)**	**(316)**
Taxa de administração e gestão	(332)	(271)
Despesas com impostos	(33)	-
Despesas do serviço financeiro	(29)	(20)
Taxa de custódia e auditoria	(22)	(13)
Taxa de fiscalização - CVM	(20)	(9)
Outras despesas	(2)	(3)
Resultado do exercício pertencente aos detentores de cotas classificadas no patrimônio líquido	**10.563**	**7.697**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

OP QI Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – CNPJ: 45.756.256/0001-61

Administrado por QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (anteriormente denominada Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - CNPJ: 62.285.390/0001-40)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de março de 2026 e período de 15 de outubro de 2024 a 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto valor unitário de cotas)

	31/03/2026	15/10/2024 a 31/03/2025
Patrimônio líquido no início do exercício	**101.232**	**116.636**
Total de 65.618,716690 cotas subordinadas a R$ 1.542,730023 cada	101.232	-
Total de 80.778,372636 cotas subordinadas a R$ 1.443,899721 cada	-	116.636
Resultado do exercício pertencente aos detentores de cotas classificadas no patrimônio líquido	**10.563**	**7.697**
Cotas emitidas	**-**	**1.500**
1.026,525843 cotas subordinadas	-	1.500
Cotas resgatadas	**(81.758)**	**(24.601)**
49.166,996749 cotas subordinadas	(81.758)	-
16.185,181789 cotas subordinadas	-	(24.601)
Variação decorrente da movimentação de cotas	**(81.758)**	**(23.101)**
Patrimônio líquido no final do exercício	**30.037**	**101.232**
Total de 16.451,719941 cotas subordinadas a R$ 1.825,749778 cada	30.037	-
Total de 65.618,716690 cotas subordinadas a R$ 1.542,730023 cada	-	101.232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

OP QI Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – CNPJ: 45.756.256/0001-61

Administrado por QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (anteriormente denominada Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - CNPJ: 62.285.390/0001-40)

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto
Exercício findo em 31 de março de 2026 e período de 15 de outubro de 2024 a 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

	31/03/2026	15/10/2024 a 31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	**10.563**	**7.697**
Ajustes para reconciliar o resultado líquido com o fluxo de caixa		
Resultados com cotas de fundos de investimentos	(10.522)	(6.341)
Taxa de administração e gestão não liquidada	15	42
Taxa de custódia e auditoria não liquidada	6	6
Resultado ajustado	**62**	**1.404**
Cotas de fundos de investimento	81.744	21.716
Outros valores a receber	(1)	10
Valores a pagar	(47)	(28)
Caixa líquido das atividades operacionais	**81.758**	**23.102**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Cotas emitidas	-	1.500
Cotas resgatadas	(81.758)	(24.601)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(81.758)**	**(23.101)**
Variação no caixa e equivalentes de caixa	**-**	**1**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	1
Variação no caixa e equivalentes de caixa	**-**	**1**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

O "OP QI Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios" foi constituído em 29 de dezembro de 2021, com prazo de duração indeterminado. É uma comunhão de recursos, constituído sob a forma de condomínio de natureza especial aberto, destinado à aplicação em ativos financeiros, bens e direitos, classificado como Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, regido pelo Regulamento, pela Resolução CVM 175/22 e pelas demais disposições legais e normativas que lhe forem aplicáveis,

O público-alvo da Classe Única é composto exclusivamente por Investidores Qualificados, definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM, que sejam clientes do Quadrante Investimentos Ltda. - CNPJ 04.521.606/0001-23.

O objetivo da Classe é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas, por meio da aquisição de cotas de FIDC e de ativos financeiros.

As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da Administradora, da Gestora ou do Custodiante, de quaisquer terceiros, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito FGC.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento em direitos creditórios, que são disciplinados pela Resolução do nº 175 e Anexo Normativo II e pelas demais orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2026 foram aprovadas pela Administração do Fundo em 24 de junho de 2026 que autorizou sua divulgação.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a) Moeda funcional

A moeda funcional do Fundo é o Real, a mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais.

b) Apuração dos resultados

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência.

c) Fluxo de caixa

Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, o Fundo utiliza o método indireto. Os valores considerados como caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e as aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata.

d) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa abrangem o saldo de caixa e instrumentos financeiros com vencimento original três meses ou menos, a partir da data da contratação e que estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, e são geralmente utilizados na gestão de direitos e obrigações de curto prazo.

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São operações com compromisso de recompra com vencimento em data futura, anterior ou igual à do vencimento dos títulos objeto da operação, valorizadas diariamente conforme a taxa de mercado da negociação da operação.

f) Cotas de fundos de investimento

Os investimentos em cotas de Fundos de investimento são registrados pelo valor da aquisição e atualizados, diariamente, pelos respectivos valores das cotas, divulgados pelos respectivos administradores.

As valorizações e as desvalorizações dos investimentos em cotas de fundo de investimento foram registradas em “Resultado de aplicações em cotas de fundos de investimento”.

g) Instrumentos financeiros

i) Classificação dos instrumentos financeiros

Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação.

Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pelo Fundo. Todos os instrumentos financeiros são

reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos do custo de transação, exceto nos casos em que os ativos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- **Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio de resultado):** essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação; e
- **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** essa categoria inclui ativos financeiros adquiridos com o propósito de serem mantidos até o vencimento, para os quais o Fundo tem a intenção e capacidade comprovada de mantê-los até o vencimento. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado menos perda por não recuperação, com receita reconhecida em base de rendimento efetivo.

Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- **Disponibilidades:** saldos de caixa e depósitos à vista.
- **Aplicações financeiras representadas por títulos e valores mobiliários:** títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.
- **Aplicações financeiras representadas por instrumentos de patrimônio:** instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como cotas de fundos de investimento, com natureza de instrumento de patrimônio para o emissor.

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo valor de aquisição e atualizados, pelos respectivos valores de cotas, divulgados pelo respectivo administrador.

As valorizações e as desvalorizações dos investimentos em cotas de fundo de investimento foram registradas em “Resultado de aplicações em cotas de fundos de investimento”.

Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração

- **Passivos financeiros ao custo amortizado:** passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento, resultantes de atividades de captação de recursos realizados pelo Fundo.

ii) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

Mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação.

O valor justo de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado e vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência em condições regulares de mercado.

Caso não exista valor de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base em técnicas de avaliação normalmente adotadas pelo mercado financeiro, levando-se em conta as características especificas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de risco associados a ele.

Os recebíveis são mensurados pelo custo amortizado, reduzidos por eventual redução do valor recuperável, onde as receitas deste grupo são reconhecidas em base de rendimento efetivo por meio de utilização de taxa efetiva de juros.

Mensuração dos passivos financeiros

Em geral os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método de taxa efetiva de juros.

A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação a totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente.

h) Passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes eram efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

1. O passivo contingente é reconhecido quando houver uma obrigação presente decorrente de eventos passados, seja provável a sua saída de recursos ou, no mínimo, uma estimativa confiável para sua mensuração.
2. O passivo contingente é mensurado pelo valor presente da melhor estimativa do montante necessário para liquidar a obrigação na data do balanço, considerando os riscos e incertezas relevantes.
3. Caso a saída de recursos for remota, ou não for possível uma estimativa confiável, o passivo contingente não é reconhecido, mas é divulgada a natureza da contingência, juntamente com uma descrição de sua incerteza e possíveis

impactos financeiros.

4. Títulos e valores mobiliários

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo valor da aquisição e atualizados, diariamente pelos respectivos valores das cotas, divulgados pelos respectivos administradores.

		31/03/2026		
Fundo	**CNPJ**	**Valor unitário (R$)**	**Quantidade de cotas**	**Valor de mercado**
Basso FIDC - SR 28	26.756.137/0001-64	26.949,966437	67,742578	1.826
Basso FIDC - SR12	26.756.137/0001-64	42.720,102691	44,865808	1.917
CLM FIDC Multissetorial - SR	18.676.987/0001-24	1.108,733045	2.430,687870	2.695
Evolut FIDC Multissetorial - SR6	27.326.119/0001-05	1.604,671935	201,847196	324
FIDC IOSAN - SR 8	19.388.423/0001-59	1.430,156688	1.654,999596	2.367
FIDC IOSAN - SR 12	19.388.423/0001-59	1.208,632234	1.417,794293	1.713
FIDC Sabia Credit - MZ4	29.957.532/0001-01	1.832.467,736667	0,521123	955
FIDC Sabia Credit - SR 10	29.957.532/0001-01	1.200.269,536931	1,669786	2.004
HB CAPITAL FIDC NP - SR 1	27.326.160/0001-81	1.157,076688	2.229,460946	2.580
Hercules FIDC Multissetorial - SR4	28.671.081/0001-70	900,055084	761,326346	685
Hercules FIDC Multissetorial - SR9	28.671.081/0001-70	1.167,218178	437,987641	511
Hercules FIDC Multissetorial - SR3	28.671.081/0001-70	1.839,413693	576,080196	1.060
Multiplike FIDC - SR 1	29.469.420/0001-01	60.380,738196	8,989795	543
Multiplike Plus FIDC - MZ 15	42.154.687/0001-60	1.012,789228	1.978,542672	2.004
OPI Gooroo FIDC - MZ XI	51.295.720/0001-62	1.071,070604	3.091,519065	3.311
Prime FIDC Multissetorial - SR2	20.905.862/0001-70	730,634113	99,389485	72
RNX FIDC Multissetorial de RL - SR 8	12.813.212/0001-77	45.542,422170	22,498429	1.024
Valorem FIDC Multissetorial - MZ 14	17.468.142/0001-80	157.810,415627	19,331386	3.051
Valorem FIDC Multissetorial RL - MZ 9	17.468.142/0001-80	174.004,422302	2,182832	380
Itaú Soberano RF Simples FIC FI	06.175.696/0001-73	84,565381	12.245,448057	1.036
QI Cash FIRF Referenciado Di	51.695.805/0001-38	1.349,120035	0,000001	-
Total				**30.058**

		31/03/2025		
Fundo	**CNPJ**	**Valor unitário (R$)**	**Quantidade de cotas**	**Valor de mercado**
Via Capital Artemus FIDC Multissetorial - MZ4	24.506.071/0001-29	957,363025	5.032,338757	4.818
Banfita FIDC Multissetorial - SR2	35.580.989/0001-34	1.282,042671	2.698,769414	3.460
Basso FIDC - MZ1	107.024.548/0006-56	29.136,875120	70,234541	2.046
Basso FIDC - SR12	107.024.548/0006-56	36.132,651741	199,893910	7.223
Basso FIDC - SR15	107.024.548/0006-56	35.917,618811	205,375097	7.377
Basso FIDC - SR18	107.024.548/0006-56	30.487,037533	119,707238	3.650
Sifra Plus FIDC Multissegmentos - SR	08.678.936/0001-88	67.074,641017	6,532244	438
Clm FIDC Multissetorial - SR	18.676.987/0001-24	655,637716	3.462,404201	2.270
Evolut FIDC Multissetorial - SR6	27.326.119/0001-05	1.340,957350	4.534,829069	6.081
Hercules FIDC Multissetorial - SR5	114.684.324/0006-80	1.306,472817	1.910,815023	2.496
Hercules FIDC Multissetorial - SR3	114.684.324/0006-80	1.551,270624	7.977,373809	12.375
Hercules FIDC Multissetorial - SR4	114.684.324/0006-80	1.445,527995	937,354619	1.355
Hercules FIDC Multissetorial - SR8	114.684.324/0006-80	1.056,229655	1.310,642869	1.384
Tuper FIDC - SR1	39.769.157/0001-11	1.815,545397	3.131,283455	5.685
Multiplike FIDC - SR	29.469.420/0001-01	51.209,137593	17,758677	909
FIDC Iox I - SR12	19.388.423/0001-59	1.007,587228	3.000,000000	3.023
Prime FIDC Multissetorial - SR2	20.905.862/0001-70	611,989204	2.500,000000	1.530
Raízes FIDC Multissetorial - SR	17.498.285/0001-35	3.440,859617	329,880249	1.135
Rnx FIDC Multissetorial - MEZ12	12.813.212/0001-77	41.583,076142	124,369635	5.172
FIDC Sabia Credit MZ5	59.915.064/0002-02	1.432.974,944323	0,941464	1.349
FIDC Sabia Credit - MZ4	59.915.064/0002-02	1.525.930,571667	1,842811	2.812
Sbk Capital FIDC NP Multissetorial - SR3	39.864.844/0002-46	1.714,491576	4.901,073369	8.403
Sbk Capital FIDC NP Multissetorial - SR6	17.468.142/0001-80	1.526,442527	547,852034	836
Valorem FIDC Multisetorial RL - MZ14	17.468.142/0001-80	132.831,196771	32,030664	4.255
Valorem FIDC Multisetorial RL - MZ9	34.936.284/0003-60	146.320,542415	75,913393	11.107
Itaú Soberano RF Simples FIC FI	06.175.696/0001-73	73,735265	1.227,434079	91
Total				**101.280**

No exercício findo em 31 de março de 2026 as operações com cotas de fundos de investimento geraram um resultado positivo de R$ 11.001 (R$ 8.013 no período de 15 de outubro de 2024 a 31 de março de 2025) registrado em "Resultado de aplicações em cotas de fundos de investimento".

5. Instrumentos financeiros derivativos

A Classe pode realizar operações com derivativos exclusivamente com o objetivo de proteção patrimonial, ou, desde que não resulte em exposição a risco de capital, para troca de indexador a que os ativos estão indexados e o índice de referência de cada Subclasse.

No exercício findo em 31 de março de 2026 e período de 15 de outubro de 2024 a 31 de março de 2025 o Fundo não realizou operações envolvendo instrumentos derivativos.

6. Gerenciamento de riscos

Risco de mercado

Os ativos componentes da carteira do Fundo estão sujeitos a oscilações nos seus preços em função da reação dos mercados frente a notícias econômicas e políticas, tanto no Brasil como no exterior, podendo, ainda, responder a notícias específicas a respeito dos emissores dos títulos representativos dos ativos do Fundo. As variações de preços dos ativos podem ocorrer também em função de alterações nas expectativas dos participantes do mercado, podendo, inclusive, ocorrer mudanças nos padrões de comportamento de preços dos ativos sem que haja mudanças significativas no contexto econômico ou político nacional e internacional. Logo, não há garantia de que as taxas de juros vigentes no mercado se mantenham estáveis. Além disso, dependendo do comportamento que as taxas de juros venham a ter, os ativos integrantes da carteira do Fundo podem sofrer oscilações significativas de preços, com reflexos na rentabilidade do Fundo.

Risco de crédito

Consiste no risco da contraparte, em algum instrumento financeiro, não honrar os pagamentos devidos ao Fundo. Os Fundos que investem em direitos creditórios estão sujeitos a risco de perda em caso de eventos que acarretem a não realização dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do Fundo.

Risco de liquidez

Consiste no risco de o Fundo não honrar suas obrigações ou os pagamentos de resgates nos prazos previstos no seu regulamento. Esse risco é associado ao grau de

liquidez dos ativos componentes da carteira do Fundo e aos prazos previstos para conversão em quantidade de cotas, amortizações e pagamento dos resgates solicitados.

Os fundos de investimento em direitos creditórios apresentam peculiaridades com relação aos investimentos realizados pela maioria dos fundos de investimento brasileiros, não existindo mercado secundário líquido para negociação destes direitos creditórios. Caso o Fundo precise vender seus direitos creditórios a terceiros, ou caso os cotistas recebam estes direitos creditórios como pagamento de resgate ou amortização de suas cotas, (i) pode não haver mercado comprador para os mesmos, ou preço de alienação pode causar perda de patrimônio para o Fundo, ou (ii) os cotistas podem ter dificuldade para cobrar os valores devidos pelos devedores dos direitos creditórios em caso de inadimplemento, isto é, não há qualquer garantia ou certeza de que é possível ao Fundo liquidar posições ou negociar os direitos creditórios de sua carteira pelo preço e nos momentos desejados.

Patrimônio líquido negativo

As aplicações decorrentes da classe estão, por sua natureza, sujeitas a flutuações típicas de mercado, risco sistêmico, risco de crédito, condições adversas de liquidez e negociação atípica nos mercados de atuação, não havendo garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para a classe e os cotistas. As estratégias de investimento da classe podem fazer com que o patrimônio líquido seja negativo, hipótese em que, sendo a responsabilidade dos cotistas ilimitada, os cotistas são obrigados a realizar aportes adicionais de recursos.

Possíveis falhas na originação e formalização de direitos creditórios adquiridos

As operações que originam os direitos creditórios adquiridos, bem como os respectivos documentos comprobatórios, podem apresentar vícios questionáveis juridicamente ou, ainda, irregularidades de forma ou conteúdo. Desse modo, os documentos comprobatórios podem não ser suficientes ou não serem aceitos pelo poder judiciário como títulos executivos extrajudiciais e assim, pode ser necessária uma decisão judicial para efetivação do pagamento relativo aos direitos creditórios adquiridos pelos devedores, havendo a possibilidade de ser proferida uma decisão judicial desfavorável. Em qualquer caso, a classe pode sofrer prejuízos, seja pela demora, seja pela ausência de recebimento dos recursos.

Dação em pagamento de ativos

Na ocorrência de uma das hipóteses de liquidação da classe, as cotas podem ser resgatadas por meio de dação em pagamento dos direitos creditórios adquiridos e dos ativos financeiros integrantes da carteira da classe, nos termos autorizados pelo regulamento. Os cotistas podem enfrentar dificuldades para negociar ou vender os direitos creditórios adquiridos e os ativos financeiros da classe ou para cobrar os valores devidos pelos respectivos devedores.

Operações com derivativos

A classe pode realizar operações com derivativos desde que visando proteção patrimonial. As operações com derivativos, normalmente, acrescentam riscos à carteira da classe e podem afetar a sua rentabilidade de forma negativa.

Outros riscos

Apesar da carteira do Fundo ser constituída, preponderantemente, pelos direitos creditórios elegíveis, a propriedade das cotas não confere aos cotistas a propriedade direta sobre os direitos creditórios. Os direitos dos cotistas são exercidos sobre todos os ativos da carteira de modo não individualizado, proporcionalmente ao número de cotas detidas.

O Fundo está sujeito a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos, tais como moratória, guerras, revoluções, mudanças nas regras aplicáveis aos ativos financeiros, mudanças impostas aos ativos financeiros integrantes da carteira, alteração na política econômica, decisões judiciais etc.

Excetuadas as ocorrências resultantes de comprovado dolo ou má-fé, em nenhuma outra hipótese a Administradora, a Gestora ou o Custodiante são responsabilizados por qualquer depreciação dos bens da carteira do Fundo, ou por eventuais prejuízos em caso de liquidação do Fundo ou resgate de cotas.

Controles relacionados aos riscos

Não obstante a diligência da Administradora, da Gestora e da consultora em colocar em prática a política de investimento delineada, os investimentos do Fundo estão, por sua natureza, sujeitos a diversos tipos de riscos e, mesmo que a Administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e seus cotistas.

O controle do risco de mercado é baseado em cenários na perda máxima aceitável, de modo a evitar que se incorra em risco excessivo, mediante a análises qualitativas e quantitativas, que consideram fatores como cenários de estresse, avaliação da equipe de gestão, processo de investimento, consistência na performance e gerenciamento de risco, bem como por meio de constante monitoramento. Esses parâmetros podem ser alterados de acordo com mudanças estruturais no mercado ou a qualquer momento.

A avaliação do risco de crédito é efetuada pela Administradora através o monitoramento prospectivo e retrospectivo dos eventos de pagamento de juros, amortização e vencimento das operações, quando aplicável. Em caso de ocorrência de algum default no pagamento desses eventos, a capacidade financeira do emissor ou da contraparte é avaliada pelo comitê de crédito da Administradora, onde são tomadas decisões para a constituição de provisão para perdas.

O controle do risco de liquidez é baseado no monitoramento do nível de solvência, verificando um percentual mínimo de ativos, em relação ao patrimônio líquido do Fundo, com liquidez compatível com o prazo previsto para conversão em quantidade de cotas e pagamento dos resgates solicitados.

A descrição detalhada dos riscos encontra-se no regulamento do Fundo.

7. Evolução do valor da cota e rentabilidade

Exercício	PL Médio	Valor da cota Subordinada (R$)	Rentabilidade %
31/01/2026	62.534	1.825,749778	18,35
31/03/2025	116.248	1.542,730023	6,84

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

8. Característica, valorização das cotas, emissões, amortizações e resgate de cotas

As Cotas tem uma única subclasse. As Cotas possuem os mesmo direitos e deveres.

Após a respectiva 1ª Data de Integralização de Cotas, as Cotas terão seu valor unitário apurado na forma do Capítulo Nono do presente Anexo Descritivo.

Todas as Cotas tem direito de voto, correspondendo cada cota a um voto nas Assembleias Gerais e nas Assembleias Especiais.

As Cotas serão valoradas e calculadas pelo Custodiante em cada dia útil. A valoração das cotas ocorrerá a partir do dia útil seguinte à 1ª data de integralização de cotas. Os valores das cotas de subclasse única da classe única do Fundo é o de fechamento do respectivo dia útil.

(a) Emissão

No exercício findo em 31 de março de 2026 não houve emissão de cotas (no período de 15de outubro de 2024 a 31 de março de 2025 houve emissão de 1.025,525843 cotas subordinadas no montante de R$ 1.500).

(b) Resgate e Amortização de cotas

No exercício findo em 31 de março de 2026 houve resgate de 49.166,996849 cotas subordinadas no montante de R$ 81.758 (16.185,181789 cotas subordinadas no montante de R$ 24.601 no período de 15de outubro de 2024 a 31 de março de 2025).

No exercício findo em 31 de março de 2026 e no período de 15de outubro de 2024 a 31 de março de 2025 não houve amortização de cotas.

9. Prestadores de serviços

Custódia:	QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Controladoria:	QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Escrituração:	QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Gestão:	Ouro Preto Gestão de Recursos Ltda.
Tesouraria:	QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Distribuição de cotas:	QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

10. Custódia dos títulos em carteira

Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil, os Títulos Privados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e a guarda da documentação dos títulos dos direitos creditórios, em conformidade com a legislação em vigor, estão sob a responsabilidade do Custodiante.

As cotas dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo estão sob a responsabilidade do Administrador dos fundos investidos, ou de terceiros por ele contratados.

11. Partes relacionadas

O Fundo não poderá realizar aplicações em direitos de crédito e ativos financeiros de titularidade da administradora, do custodiante e/ou de sua coobrigação, bem como de seu controlador, das sociedades por ela direta ou indiretamente controladas e de coligadas ou outras sociedades sob controle comum.

Saldos das transações com partes relacionadas:

		31/03/2026		31/03/2025	
Descrição	**Parte Relacionada**	**Ativo**	**Resultado**	**Ativo**	**Resultado**
Disponibilidades	**QI Sociedade de Crédito Direto**	1	-	-	-
	Singulare CTVM	-	-	1	-
Descrição	**Parte Relacionada**	**Passivo**	**Resultado**	**Passivo**	**Resultado**
Taxa de Administração	**Singulare CTVM**	(2)	(18)	(2)	(8)
Taxa de Custódia	**Singulare CTVM**	(2)	(18)	(2)	(8)
Taxa de Gestão	**Ouro Preto Gestora**	(13)	(314)	(40)	(263)

12. Remuneração da administração, gestor e custodiante

Pelos serviços desempenhados pelo Administrador é devida pela Classe Única a taxa de administração equivalente a 0,01% ao ano sobre o Patrimônio Líquido da Classe Única do Fundo, observado o valor mínimo mensal de R$ 1,5.

Pelos serviços desempenhados pelo Gestor, é devida pela Classe Única a taxa de gestão equivalente a 0,50% sobre o Patrimônio Líquido da Classe Única do Fundo.

Pelos serviços a desempenhados pelo Custodiante, é devida pela Classe Única uma taxa máxima de custódia equivalente a 0,01% ao ano sobre o Patrimônio Líquido da Classe Única do Fundo, assegurado o recebimento do valor mínimo mensal de R$ 1,5.

Os valores acima são pagos mensalmente, até o 5º dia útil do mês subsequente ao mês da prestação dos serviços, sendo calculada e provisionada todo dia útil como despesa da Classe, em uma base de 252 dias.

Os valores expressos em reais são atualizados a cada período de 12 meses pela variação positiva do IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que vier a substituí-lo.

Não são cobradas taxas de ingresso, saída ou performance.

No exercício findo em 31 de março de 2026 foi debitado o montante de R$ 18 (R$ 8 em 2025) a título de taxa de administração, R$ 314 (R$ 263 em 2025) a título de taxa de gestão e R$ 18 (R$ 8 em 2025) a título de taxa de custódia.

13. Política de distribuição dos resultados

Os resultados auferidos são imediatamente reinvestidos no Fundo mediante a valorização das cotas.

14. Divulgação das informações

A Administradora coloca à disposição dos interessados, na sua sede, as seguintes informações:

- Diariamente, o valor da cota e do patrimônio líquido do Fundo;
- Mensalmente, até 10 dias após o encerramento do mês a que se referirem o balancete, demonstrativo de composição e diversificação da carteira e informações relativas ao perfil mensal;
- Anualmente, no prazo de até 90 dias contados a partir do encerramento do exercício a que se referirem, as demonstrações contábeis acompanhadas do parecer do auditor independente.

A Administradora disponibiliza aos cotistas, mensalmente, extrato de conta contendo o saldo e o valor das cotas no início e no final no período e a movimentação ocorrida ao

longo do mesmo e rentabilidade do Fundo auferido entre o último dia útil do mês anterior e o último dia útil do mês de referência do extrato.

15. Legislação tributária

Fundo

Os rendimentos e ganhos auferidos com operações realizadas pela carteira do Fundo não estão sujeitos ao imposto de renda nem ao IOF.

Cotistas

Imposto de renda

Conforme as alterações ocorridas na tributação de fundos de investimentos decretadas pela Lei nº 14.754/2023, e demais normativos vigentes, os rendimentos dos cotistas serão tributados conforme abaixo:

Fundo sujeito à regra geral

(I) Longo prazo

Estes fundos são tributados em dois momentos:

- Tributação periódica: Ocorre nos meses de maio e novembro, em que são tributados à alíquota de 15% dos rendimentos auferidos desde (i) o primeiro aporte ou (ii) desde a última tributação; e
- Data de distribuição de rendimentos, amortização ou resgate: Em que são sujeitas as seguintes alíquotas: 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; 20,0% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias; 17,5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias; 15,0% em aplicações com prazo superior a 720 dias.

(II) Curto prazo

Estes fundos são tributados em dois momentos:

- Tributação periódica: Ocorre nos meses de maio e novembro, em que são tributados à alíquota de 20% dos rendimentos auferidos desde (i) o primeiro aporte ou (ii) desde a última tributação; e
- Data de distribuição de rendimentos, amortização ou resgate: Em que são sujeitas as seguintes alíquotas: 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; 20,0% em aplicações com prazo acima de 181 dias.

Fundo não sujeito a regra geral

A regra geral não é aplicada para os seguintes fundos:

- Fundo de Investimento em Participações (FIP) enquadrado como entidade de investimento;
- Fundo de Investimento em Índice de Mercado enquadrado como entidade de investimento, com exceção dos ETFs de Renda Fixa;
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrados como entidade de investimento com carteira composta de, no mínimo, 67% de direitos creditórios; e
- Fundo de investimento que invista, no mínimo, 95% do seu patrimônio líquido nos fundos acima citados.

Nestes casos, os fundos são tributados na data de distribuição de rendimentos, amortização ou resgate, à alíquota de 15%.

As regras tributárias acima descritas não se aplicam aos cotistas sujeitos às regras de tributação específicas, na forma da legislação em vigor.

IOF (Decreto nº 6.306/07, de 14 de dezembro de 2007)

Os resgates, quando realizados em prazo inferior a 30 dias, estão sujeitos à cobrança de IOF. A alíquota do IOF é de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado a um percentual do rendimento da operação, decrescente em função do prazo da aplicação. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data da aplicação, não haverá cobrança desse IOF.

Os cotistas isentos, imunes e os amparados por norma legal ou medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte e ou IOF.

16. Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais em que o Fundo figure no polo passivo, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

17. Evento subsequente

A Assembleia Geral de Cotistas de 26 de maio de 2026 aprovou a alteração do limite de concentração do Patrimônio Líquido que poderá ser representado por cotas de um mesmo fundo de investimento em direitos creditórios, deixando de ser de 15% e para 20%, com a consequente mudança do item 5.21. do Anexo Descritivo ao Regulamento do Fundo.

18. Outras informações

(a) Outros serviços prestados pelo auditor independente

A Administradora não contratou nem teve serviços prestados pela MGI Assurance Auditores Independentes S.S. relacionados aos fundos de investimento por ele administrados que não aos serviços de auditoria externa em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa referentes a estes fundos. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

(b) Diretor e contador

Daniel Doll Lemos	Ricardo Cavalari da Silva
Diretor Responsável	Contador CRC-SP 322.316/O-5

****